

# A MÚSICA COMO FERRAMENTA NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

*Anêz Martins de Araújo*

*Simone Alice de Jesus*

## RESUMO

Esta pesquisa trata da música, sua contribuição e importância no desenvolvimento de criança na educação infantil, grandes pesquisadores especialistas na área educacional têm buscado com afinco e inteira dedicação compreender os benefícios da música para o ensino aprendizagem, principalmente para o desenvolvimento intelectual, cultural social e pessoal do ser humano. Buscar conhecer os fundamentos da música bem como sua importância para o processo educacional no país. A música tem um papel importante na vida do ser humano, ela desperta emoções e sentimentos de acordo com a capacidade de percepção que ele possui para assimilá-la. A pesquisa tem como objetivo apresentar sob a ótica de diversos autores a importância da música na formação da criança no que diz respeito ao desenvolvimento cognitivo na educação infantil. Mostrar também que ela não é só associação de sons e palavras, mas, também um rico instrumento que pode fazer a diferença nas Instituições de Ensino, pois, desperta o indivíduo para um mundo prazeroso e satisfatório para a mente e o corpo o que facilita a aprendizagem e a socialização do mesmo. Para tanto é importante a participação de profissionais que tenham pleno domínio do tema para melhor aproveitamento e desenvolvimento das crianças nesse nível de ensino.

**Palavras-chave:** Aprendizagem; Música; Ensino-Aprendizagem.

## ABSTRACT

This research deals with the music, his contribution and importance in the development of children in early childhood education, as well as its benefits. Music plays an important role in human life, it evokes emotions and feelings in accordance with the ability to perceive that he has to assimilate it. The objective of this research is to present in optical various authors the importance of music in the education of children in kindergarten and she is not only a combination of sounds and words, but is also a rich tool that can make a difference in institutions teaching, because it awakens the individual to a word pleasurable and satisfying to the mind and body that facilitates learning and also the of it. It is therefore important the participation of professionals who have full command of the subject, for a better use and development of children at this educational level.

**Key words:** Learning; Music; Teaching-Learning.

## INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem por objetivo apresentar sobre a ótica de diversos autores a importância da música na formação e no desenvolvimento cognitivo da criança na Educação Infantil, e sua contribuição para estimular o processo ensino aprendizagem. Para isso foi utilizada a pesquisa bibliográfica e investigatória como também buscando e fazendo uma reflexão com o suporte dos teóricos da área para melhor entender o tema escolhido. A música na Educação Infantil está na ordem do dia e necessita se discutir mais sobre esta ferramenta, por esse motivo a pesquisa em questão apresenta uma reflexão dos teóricos que abordam este assunto. A visão desse artigo tem como objetivo geral descrever a importância da música na educação e na escola desse tempo presente. E como objetivos específicos analisar o uso das práticas lúdicas musicais no contexto escolar; trazer à tona e demonstrar o cuidado que os educadores precisam ter no uso dessa ferramenta lúdica e pedagógica que é música e ao mesmo tempo entender a problemática que está inserida no campo do desenvolvimento da aprendizagem e descrever o posicionamento de especialistas e pesquisadores sobre a temática que está em questão. Por esse e outros motivos, este referido artigo se justifica por ser de suma relevância para toda a sociedade educacional e que envolve todos os personagens inseridos na educação, pela necessidade e importância de se refletir com mais profundidade acerca dos paradigmas que envolvem essa temática de práticas lúdicas musicais na escola como um todo, e fazer uma análise e pesquisas científicas sobre a questão do desenvolvimento cognitivo das crianças através do uso da música como ferramenta de auxílio.

A metodologia do presente artigo consistiu em revisão bibliográfica, a partir de referências teóricas publicadas em artigos, livros, dissertações e teses. Seguida de leitura e análise para qual vai se utilizar como técnica de análise de conteúdo que permitirá explicitar o tema em estudo. Dessa forma, ainda é possível afirmar que a utilização da abordagem dentro do contexto da pesquisa bibliográfica, auxiliou o artigo na descrição da complexidade do problema nas instituições de ensino, assim como a análise da interação entre

as variáveis, na compreensão e classificação de opiniões de determinados grupos e interação das particularidades.

## **O CONCEITO DE MUSICA**

Música é a arte de manifestar os diversos afetos da nossa alma através do som. A música divide-se em 03 (três) partes: melodia, harmonia e ritmo. Melodia é a combinação de sons sucessiva, dados uns após outros. Harmonia é a combinação de sons simultâneos emitidos de uma só vez. Ritmo é a combinação dos valores pequenos e grandes, nos mostrando a velocidade da melodia.

A música nada mais é do que a arte do som. O som tem 04 (quatro) propriedades:

- 1 – Duração: é o tempo de produção do som.
- 2 – Intensidade: se o som é forte ou fraco.
- 3 – Altura: se o som é grave ou agudo.
- 4 - Timbre: é a origem do som

Os sons musicais conforme as suas alturas recebem os seguintes nomes: DO-RE-MI-FA-SOL-LA-SI-DO, onde damos o nome de escala natural ou diatônica. “A música oferece à alma uma verdadeira cultura íntima e deve fazer parte da educação do povo”, citado por Guizot Françoisa, página 140, da Douze conférences do Club Musical et littéraire de montreal.

## **A MÚSICA E SUA IMPORTÂNCIA NO CONTEXTO ESCOLAR: FONTES TEÓRICAS**

A música possui um papel importante na educação das crianças. Ela contribui para o desenvolvimento psicomotor, sócio afetivo, coordenação motora fina, cognitivo e linguístico, além de ser facilitadora do processo de aprendizagem. A musicalização é um processo de construção do conhecimento, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criativa, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação.

Por seu poder criador e liberador, a música torna-se um poderoso recurso educativo a ser utilizado na pré-escola. É preciso que a criança seja habituada a expressar-se musicalmente desde os primeiros anos de sua vida, para que a música venha a se constituir numa faculdade permanente de seu ser.

A ferramenta chamada música representa uma importante fonte de estímulos, equilíbrio e felicidade para a criança. Assim, na educação infantil os fatos musicais devem induzir ações, comportamentos motores e gestuais (ritmos marcados caminhando, batidos com as mãos, e até mesmo falados), inseparáveis da educação perceptiva propriamente dita. (Garner 1996, p. 14).

Segundo Garner (1995), a inteligência musical esteja relacionada à capacidade de organizar sons de maneira criativa e a discriminação dos elementos constituintes da música. A teoria afirma que pessoas dotadas dessa inteligência não precisam de aprendizado formal para colocá-la em prática. Isso é real, pois não está sendo questionado o resultado da aplicação da inteligência, mas sim a potencialidade para se trabalhar com a música.

Considerando-se que a música está ligada ao ser humano desde muito cedo e que sem ela o mundo se tornaria vazio e sem espírito, e que a mesma, é uma arte que vem sendo esquecida, mas que deve ser retomada nas escolas, pois ela propicia ao aluno um aprendizado global, justifica-se assim a importância desse trabalho de pesquisa.

Segundo Snyders (1992), a função mais evidente da escola é preparar os jovens para o futuro, para a vida adulta e suas responsabilidades. Mas ela pode parecer aos alunos como um remédio amargo que eles precisam engolir para assegurar, num futuro bastante indeterminado, uma felicidade bastante incerta.

Nesse contexto, música pode contribuir para tornar esse ambiente mais alegre e favorável a aprendizagem, afinal “propiciar uma alegria que seja vivida no presente é a dimensão essencial da pedagogia, e é preciso que os esforços dos alunos sejam estimulados, compensados e recompensados por uma alegria que possa ser vivida no presente” (SNYDERS, 1992, p. 14).

Contribuir então para deixar o ambiente escolar mais alegre, podendo ser usada para proporcionar uma atmosfera mais receptiva à chegada dos alunos, oferecendo um efeito calmante após períodos de atividade física e

reduzindo a tensão em momentos de avaliação, a música também pode ser usada como um recurso no aprendizado de diversas disciplinas.

O educador, por sua vez, precisa ser mais capacitado para utilizar música como recurso para melhorar a aprendizagem, podendo selecionar músicas que falem do conteúdo a ser trabalhado em sua área, isso vai tornar a aula dinâmica, atrativa, e vai ajudar a recordar as informações (SNYDERS, 1992, p. 14)

Mas, a música também deve ser estudada como matéria em si, como linguagem artística, forma de expressão e um bem cultural. A escola deve ampliar o conhecimento musical do aluno, oportunizando a convivência com os diferentes gêneros, apresentando novos estilos, proporcionando uma análise reflexiva do que lhe é apresentado, permitindo que o aluno se torne mais crítico.

Conforme Mársico (1982, p. 148)

[...] uma das tarefas primordiais da escola é assegurar a igualdade de chances, para que toda criança possa ter acesso à música e possa educar-se musicalmente, qualquer que seja o ambiente sócio-cultural de que provenha.

Já está na LDB, então é necessário que se capacite os professores nesse nível de ensino para se cumprir a lei, mas é necessário também que a música seja trabalhada de forma planejada e com caráter pedagógico.

As atividades musicais realizadas na escola não visam à formação de músicos, principalmente nesse nível de ensino, mas pode contribuir na vivência e compreensão da linguagem musical, com objetivo de propiciar a abertura de canais sensoriais, facilitando a expressão de emoções, ampliando a cultura geral e contribuindo para essa plena formação.

O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI) declara que:

A música é uma das formas importantes de expressão humana, o que por si só já justifica sua presença no contexto da educação, de um modo geral, e na Educação Infantil, particularmente é fator primordial no contexto educacional (BRASIL, 1988, p. 45).

É importante então, para que seja atendida plenamente essa questão da música nas escolas, a consolidação de uma parceria entre pedagogos e os especialistas em música, isso muito contribuiria no avanço do trabalho musical com a criança pequena. Por enquanto, se espera que este debate amadureça no sentido de construir canais que efetivamente possam resultar em propostas concretas e viáveis para a inserção da linguagem musical nos espaços de educação infantil, não em momentos fragmentados e estanques, mas presente no cotidiano dessas crianças como mais uma de suas inúmeras formas de expressão Mársico (1982, p. 148).

## **IMPORTÂNCIA DA MÚSICA PARA O DESENVOLVIMENTO DO ENSINO APRENDIZAGEM E A DINÂMICA DO AMBIENTE DA SALA DE AULA**

A arte como todas as outras disciplinas também tem sua importância, desde os tempos antigos como a pintura rupestre até os dias de hoje, a arte vem encantando. A Arte tem papel importante na formação do aluno seja com a pintura, dança, música ou teatro. No entanto, não há uma preocupação no que se refere ao cumprimento das normas estabelecidas para tal importância.

Nesse contexto também está incluída a música. É necessário profissionais qualificados e preparados para este trabalho, transformando simples alunos em cidadãos. É comum, em estabelecimentos escolares, alunos com habilidades artísticas que nem se quer conhecem a história da arte brasileira e, portanto, sem acompanhamento para desenvolver de forma proveitosa esse talento.

As salas de aulas se tornariam mais dinâmicas e a aprendizagem seria uma consequência natural das atividades com música e atividades lúdicas, além dos demais conteúdos, a LDB coloca a música como uma necessidade no currículo:

A música deverá ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular de que trata o § 2º deste artigo. (Incluído pela lei nº 11,769, de 2008). Esse dispositivo (artigo 26) determina a inclusão da música, não será necessariamente uma disciplina, mas é um conteúdo curricular obrigatório.

E segundo a lei n.11.769/2008, todos os estabelecimentos de ensino terão três anos para se adequar a essa lei, ou seja, esse prazo se encerra no final deste ano, então, as escolas devem atender essa obrigatoriedade legal.

A música esta presente no cotidiano das crianças. Os brinquedos musicais fazem parte da vida da criança desde muito cedo, e que a escola deve oferecer para o trabalho docente na educação infantil, se estabelecendo assim, nesse nível de ensino as primeiras experiências lúdico-musicais da vida humana. (COSTA, 1969, p. 17).

Ao longo dos meses e anos na escola outros tipos de brincadeiras musicais, cada vez mais dinâmicas e diversificadas, vão ampliando as referências auditivas das crianças, num processo sempre crescente, dependendo, claro das condições que o poder público e a escola ofereçam para que essas atividades realmente aconteçam.

Este processo tende a se intensificar com o acesso aos meios de comunicação de massas e a diferentes fontes sonoras, processo esse atualmente bastante disseminado junto às diferentes camadas da população brasileira e que deve ser apropriado pelas escolas.

Muitos professores desconhecem a música como um elemento potencializador da aprendizagem, utilizando a mesma para tornar as festinhas mais agradáveis, para receber uma visita importante ou quando sobra tempo. Conforme Costa (1969, p.17), ou seja, pelo término da disciplina prevista no planejamento, pela necessidade de preencher o tempo até que chegue a hora de recreio ou saída, por exemplo. Dessa maneira a música como conteúdo prede o sentido, só é interessante como uma atividade estimuladora muito bem planejada com fins pedagógicos.

Pode se utilizar a música em algumas atividades, como por exemplo, nas “famosas” festinhas ou durante o recebimento de certas visitas, contudo, que ela não seja usada apenas com esta finalidade, podendo estar presente também nas atividades normais e rotineiras de classe.

Outro aspecto importante é a escolha das canções a serem trabalhadas com o público infantil, devem atender a faixa etária com a simplicidade das letras, que as mesmas abordem temas interessantes às crianças, que por sua vez estejam relacionados com o contexto de suas vidas.

## **MÚSICA, SOCIALIZAÇÃO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL: RESULTADOS POSITIVOS DA UTILIZAÇÃO DA MÚSICA EM SALA DE AULA**

Observando os diversos estudos realizados neste âmbito, legisladores aprovaram a lei 11.769, que foi sancionada em agosto de 2008, obrigando então a inclusão do ensino da música na grade curricular das escolas tanto públicas como privadas em todo Brasil até 2011. O objetivo dessa lei não é formar ou criar músicos, mas estimular a criatividade, a sensibilidade e a integração dos alunos, neste contexto de ensino a música ajuda bastante neste processo de formação, e ajuda nas expressões, emoções e se comunica de uma forma que não seria possível para ela se expressar em palavras.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) contempla essa questão, as artes a serem contempladas no ensino fundamental são: música, dança, teatro e artes visuais. Porém esses documentos não esclarecem como deve ser efetivado o ensino das artes nas escolas. Segundo os PCN's, é sugerido a cada escola a autonomia de escolha das artes que, conforme as necessidades e vocações regionais deverão ser mais enfatizadas em seu estabelecimento de ensino. Quando a administração das aulas, os documentos também não esclarecem qual será o professor que devesse administrar a área de arte, se o professor generalista, o professor polivalente de artes ou professor específico.

A educação deve ser vista como um processo global, progressivo e permanente, que necessita de diversas formas de estudos para seu aperfeiçoamento, pois em qualquer meio sempre haverá diferenças individuais, diversidade das condições ambientais que são originárias dos alunos e que necessitam de um tratamento diferenciado.

Nesse sentido devem-se desencadear atividades que contribuam para o desenvolvimento da inteligência e pensamento crítico do educando, como por exemplo: práticas ligadas a música e a dança, pois a música torna-se uma fonte para transformar o ato de aprender em atitude prazerosa no cotidiano do professor e do aluno. Na prática se observam que a atividade musical com crianças sempre melhora o relacionamento e rendimentos nas aulas, e alguns

professores da rede pública de vários municípios em todo Brasil tem dado depoimento nesse sentido.

A criança fica mais sensível para o mundo dos sons, pois, e pelo órgão da audição que ela possui o contato com os fenômenos sonoros e com o som. Quanto maior for a sensibilidade da criança para o som, mais ela descobrirá as suas qualidades. Portanto é muito importante exercitá-la desde muito pequena, pois esse treino irá desenvolver sua memória e atenção (FARIA, 2001, p. 24).

A música contribui para tornar as pessoas “melhores” e contribui no processo de formação da criança, sempre lembrando que para isso acontecer é preciso ter os profissionais da área nas escolas, nas creches e pré-escolas isso representa um grande desafio porque o poder público deve criar políticas públicas que propiciem o atendimento da obrigatoriedade da música no ensino.

A música quando bem trabalhada desenvolve o raciocínio, criatividade e outros dons e aptidões, por isso, deve-se aproveitar esta tão rica atividade educacional dentro das salas de aula. A música e a dança atuam no corpo e desperta emoções, neste sentido ela equilibra o metabolismo, interfere na receptividade sensorial e minimiza os efeitos de fadiga ou leva a excitação do aluno.

A música como sempre esteve presente na vida dos seres humanos, ela também sempre está presente na escola para dar vida ao ambiente escolar e favorecer a socialização dos alunos, além de despertar neles o senso de criação e recreação (FARIA, 2001, p. 24).

A escola, enquanto espaço institucional para transmissão de conhecimentos socialmente construídos, pode se ocupar em promover a aproximação das crianças com outras propriedades da música que não aquelas reconhecidas por elas na relação espontânea com a mesma.

Cabe aos professores criar situações de aprendizagem nas quais as crianças possam estar em relação com um número variado de produções musicais não apenas vinculadas ao seu ambiente sonoro, mas se possível também de origens diversas, como outras famílias, de outras comunidades, de outras culturas de diferentes qualidades: folclore, música popular, música erudita e outros.

As atividades musicais nas escolas devem partir do que as crianças já conhecem desta forma, se desenvolve dentro das condições e possibilidades de trabalho de cada professor.

Segundo Faria (2001, p.4), a música passa uma mensagem e revela a forma de vida mais nobre, a qual a humanidade almeja, ela demonstra emoção, não ocorrendo apenas no inconsciente, mas toma conta das pessoas, envolvendo-as trazendo lucidez a consciência. A música como qualquer outra arte acompanha historicamente o desenvolvimento da humanidade e pode se observar ao analisar as épocas da história, pois em cada uma, ela está sempre presente. A música é algo constante na vida da humanidade pode-se comprovar isto, em todos os registros da trajetória da história.

A música na vida do ser humano é tão importante como real e concreta, por ser um elemento que auxilia no bem estar das pessoas. No contexto escolar a música tem a finalidade de ampliar e facilitar a aprendizagem do educando, pois ensina o indivíduo a ouvir e a escutar de maneira ativa e refletida.

As atividades musicais oferecem inúmeras oportunidades para que a criança aprimore sua habilidade motora, aprenda a controlar seus músculos e mova-se com desenvoltura. O ritmo tem um papel importante na formação e equilíbrio do sistema nervoso. Isto porque toda expressão musical ativa age sobre a mente, favorecendo a descarga emocional, a reação motora e aliviando as tensões. Qualquer movimento adaptado a um ritmo é resultado de um conjunto completo (e complexo) de atividades coordenadas.

Por isso atividades como cantar fazendo gestos, dançar, bater palmas, pés, são experiências importantes para a criança, pois elas permitem que se desenvolva o senso rítmico, a coordenação motora, fatores importantes também para o processo de aquisição da leitura e da escrita.

A criança aos poucos vai formando sua identidade, percebendo-se diferente dos outros e ao mesmo tempo buscando integrar-se com os outros. Nesse processo a autoestima e a auto realização desempenham um papel muito importante. Através do desenvolvimento da autoestima ela aprende a se aceitar como é, com suas capacidades e limitações.

As atividades musicais coletivas favorecem o desenvolvimento da socialização, estimulando a compreensão, a participação e a cooperação.

Dessa forma a criança vai desenvolvendo o conceito de grupo. Além disso, ao expressar-se musicalmente em atividades que lhe proporcionem satisfação, ela demonstra seus sentimentos, libera suas emoções, desenvolvendo um sentimento de segurança e auto realização.

É importante desenvolver as atividades de exploração sonora que devem partir do ambiente familiar da criança, passando depois para ambientes diferentes. Por exemplo, o educador pode pedir para que as crianças fiquem em silêncio e observem os sons ao seu redor, depois elas podem descrever, desenhar ou imitar o que ouviram. Também podem fazer um passeio pelo pátio da escola para descobrir novos sons, ou aproveitar um passeio fora da escola e descobrir sons característicos de cada lugar. Por isso é tão importante à música na Educação Infantil.

A implantação da música na Educação Infantil deve vir a possibilitar o desenvolvimento de diversas habilidades ligadas tanto às áreas motoras, cognitivas e afetivas, promovendo a formação integral das crianças, bem como afirma o teórico abaixo:

[...] A iniciação musical deve ter como objetivo durante a idade pré-escolar, estimular na criança a capacidade de percepção, sensibilidade, imaginação, criação, bem como age como uma recreação educativa, socializando, disciplinando e desenvolvendo sua atenção [...] (WINN, 1975, p. 32).

Portanto, muitos teóricos, além dos aqui citados, defendem a importância da música como instrumento de formação e de estímulo a aprendizagem e criatividade et al, ainda muito se tem a fazer para tornar uma questão de prática comum na Educação Infantil e Ensino Fundamental, isso exige comprometimento das autoridades responsáveis pela gestão de educação, além, é claro, dos professores, pedagogos, pais, e demais pessoas que atuam na escola.

## **CONCLUSÃO**

É evidente a importância e os benefícios da música na sala de aula, tanto no sentido de sair da rotina como estimular a aprendizagem, além disso, torna o ambiente de sala aula atrativo. De acordo com esta perspectiva, a

música é concebida como um universo que conjuga expressão de sentimentos, ideias, valores culturais e facilita a comunicação do indivíduo consigo mesmo e com o meio em que vive. Ao atender diferentes aspectos do desenvolvimento humano: físico, mental, social, emocional e espiritual, a música pode ser considerada um agente facilitador do processo educacional. Nesse sentido faz-se necessária a sensibilização dos educadores para despertar a conscientização quanto às possibilidades da música para favorecer o bem-estar e o crescimento das potencialidades dos alunos, pois ela fala diretamente ao corpo, a mente e as emoções.

A presença da música na educação auxilia a percepção, estimula a memória e a inteligência, estimula a criatividade, a integração, pode desenvolver ainda as habilidades linguísticas e lógico-matemáticas ao desenvolver procedimentos que ajudam o educando a se reconhecer e a se orientar melhor no mundo. As atividades de musicalização também favorecem a inclusão de crianças portadoras de necessidades especiais.

Pelo seu caráter lúdico e de livre expressão, não apresentam pressões nem cobranças de resultados, são uma forma de aliviar e relaxar a criança, auxiliando na desinibição, contribuindo para o envolvimento social, despertando noções de respeito e consideração pelo outro, e abrindo espaço para outras aprendizagens.

Portanto, a importância da música é um fato, e precisa ser tratada na dimensão de sua importância no processo de aprendizagem, desde a Educação Infantil e por toda a Educação Básica, pois a mesma pode ajudar no comportamento das crianças, bem como formar cidadãos mais sensibilizados com as questões do dia a dia.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BARRETO, Sidirley de Jesus. **Psicomotricidade: educação e reeducação**. 2. ed. Blumenau: Acadêmica. 2000.

BARRETO, Sidirley de Jesus; SILVA, Carlos Alberto da. **Contato: sentir os sentidos e a alma: saúde e lazer para o dia-a-dia**. Blumenau: Acadêmica, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional**. Brasília 1996.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Referenciais Curriculares para a Educação Infantil**. Brasília, 1998.

BRESCIA, Vera Lucia Pessagno. **Educação Musical**: bases psicológicas e ação preventiva. São Paulo: Átomo, 2003.

CAMPBELL, Linda; CAMPBELL, Bruce; DICKINSON, Dee. **Ensino e Aprendizagem por meio das Inteligências Múltiplas**. Porto Alegre: Artmed. 2000.

COSTA, Marques da. **Musica na Pré-escola Primaria**. Rio de Janeiro: Olympio, 1969.

DUCOURNEAU, Geraud. **Introdução a musicoterapia**. São Paulo: Manole, 1984.

GAINZA, Violeta Hemsy de. **Estudos de Psicopedagogia Musical**. 3. ed. São Paulo: Summus, 1988.

GARDNER, Howard. **Inteligências Múltiplas**: a teoria na prática. Porto Alegre: Arte Medica 1995.

GUIZOT, Françoisa. **"Douze conférences de Club musical et littéraire de Montréal."**

SNYDERS, Georges. **A escola pode ensinar as alegrias da musica**. São Paulo: Cortez, 1994.